

# E-REDES vai investir 14,5 milhões de euros na gestão da vegetação até ao final do ano

13 de Maio, 2021

A E-REDES vai investir, até ao final deste ano, 14,5 milhões de euros em ações de inspeção e de intervenção nas zonas de proteção e nas faixas de gestão de combustível junto às linhas de eletricidade, com o intuito de garantir a melhoria da qualidade de serviço e a segurança das redes elétricas. O anúncio foi feito esta manhã pelo presidente do Conselho de Administração da Empresa, no âmbito da III Conferência Gestão da Vegetação, lê-se numa nota divulgada à imprensa.

“A E-REDES tem feito uma aposta significativa no desenvolvimento de soluções inovadoras com vista à gestão, manutenção e monitorização das redes elétricas, com especial enfoque nos espaços florestais. Para tal, temos implementado sistemas avançados de monitorização da vegetação junto à rede de distribuição de eletricidade, dos quais são exemplo a inspeção termográfica das linhas elétricas através de voos de helicóptero e a medição das distâncias de segurança com recurso a drones e imagens de satélite. O tratamento das imagens aéreas e de toda a informação recolhida tem-nos permitido assegurar uma intervenção cada vez mais eficiente no terreno”, garantiu José Ferrari Careto, presidente da E-REDES.

De acordo com o responsável, “ao aliarmos o conhecimento técnico à tecnologia e às suas imensas potencialidades, temos conseguido claros benefícios para a sociedade, quer em matéria de segurança, como de qualidade do serviço. A gestão da vegetação é um tema muito desafiante, especialmente num país com as características de Portugal, mas acreditamos que, com uma atuação coordenada de todos, estamos no caminho certo”.

O evento digital, transmitido a partir de Pampilhosa da Serra, foi acompanhado por mais de 600 pessoas de diversas instituições e entidades ligadas a esta temática. S

Segundo o secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Catarino, “a E-REDES é uma das entidades integrantes do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais que maior eficácia introduz na execução e manutenção das faixas de gestão de combustível da rede secundária, demonstrando que a tecnologia é um poderoso aliado na gestão eficiente e inteligente de combustível. Cientes da importância cada vez mais relevante da tecnologia na monitorização da superfície terrestre, acompanhamos com muita atenção os processos tecnológicos que podem potenciar o sistema de monitorização de ocupação do solo, partindo de uma premissa fundamental: boa informação é essencial para boas e melhores políticas”. Desta forma, reconhecendo esta evidência e esta necessidade, “o Governo, com o apoio do Next Generation EU, irá investir significativamente no levantamento LiDAR, no modelo digital do terreno e na cobertura com imagens

de satélite de muito alta resolução de todo o território nacional, entre outros investimentos que serão realizados no âmbito da cartografia de referência”, remata.